“SEDE PRUDENTES”

digg

“Sobrevieram-me pavores; como pelo vento é varrida a minha honra, e como nuvem passa a minha felicidade” (Jó 30:15).

Tenho escrito e insistido sempre sobre a necessidade e a importância de se obedecer a Palavra de DEUS. Essa obediência, entre maridos e esposas cristãos, é chave de um casamento próspero e feliz; e compreende, sobretudo, o respeito à opinião alheia. Sabemos que a opinião do marido é a que deve prevalecer sobre a da esposa, pois ele foi constituído por DEUS como a liderança principal do lar. Mas isso não significa que todas as suas decisões estejam corretas e sejam agradáveis a DEUS. Há maridos que usam a sua liderança no lar e a submissão da esposa para o mal. Porém, independentemente de sua opinião estar ou não debaixo da vontade do Senhor JESUS, a esposa tem e deve respeitar a decisão final do seu companheiro, cumprir bem o seu papel de serva de JESUS. Essa é a principal virtude de uma mulher cristã e de uma esposa sábia: a edificação do seu lar através do respeito à liderança do marido. Afinal, no dia do Juízo Final, o homem não só vai prestar contas a DEUS de suas atitudes como servo dEle, mas também como marido. Assim também ocorrerá com a esposa. E depois não adiantarão desculpinhas esfarrapadas nem quaisquer justificativas. DEUS não precisará delas para julgar.

Muitas esposas têm sérias dificuldades nessa área de submissão bíblica. Por outro lado, muitos maridos não têm sido cautelosos em também ouvir o que a esposa tem a dizer. Cada qual se fecha em seu mundo de falsa verdade e de egocentrismo extremo e, pouco a pouco, as nuvens de inconformismo vão se estacionando sobre a vida do casal. Essa distância entre a falta de sabedoria de um e outro causa feridas profundas no seio do matrimônio e sequelas amargas no futuro. Afinal, o que é mais importante: ter razão ou ser feliz? “Não sabeis vós que a quem vos oferecerdes por servos para lhe obedecer, sois servos daquele a quem obedeceis, ou do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça?” (Romanos 6:16). Ninguém é feliz se não cumprir os conselhos de DEUS para as suas vidas.

Lembro-me bem da história do servo Jó. No momento de maior desespero de sua vida, ouviu da esposa que tanto amava um conselho que poderia ter o levado para o inferno: “...Amaldiçoa a Deus e morre” (Jó 2:9). Imagine se “por amor” a ela Jó tivesse seguido tal conselho... Aquela voz que o homem angustiado ouviu certamente não era a voz de DEUS, e mesmo ante o maior desespero, não hesitou em ser prudente e exaltar o Nome do Senhor DEUS. E se a mulher de Ló, primo de Abrão, tivesse dado guarida em seu coração às atitudes do seu marido em segui-lo pelo caminho sem olhar para trás? Creio que algum debate se sucedera entre ela e Ló sobre quem teria ou não razão no movimento de olhar para trás. Não teria tido ela outro fim? A razão às vezes nos leva ao desperdício e à dor. Nem sempre a primeira voz que se assalta o coração e a consciência é a voz de DEUS. Por isso é preciso prudência em tudo o que for fazer ou decidir: “Portanto todo aquele que ouve estas minhas palavras e as pratica, será semelhante ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha” (Mateus 7:24). A sabedoria então é uma das

características de quem é prudente.

Há um versículo muito conhecido e lido por muitas esposas, Provérbios 14:1, que trata sobre a mulher sábia. Sem dúvida, é maravilhoso lê-lo. Trata-se de um texto que massageia a alma e o ego de qualquer mulher, seja ela casada ou solteira. Mas há um outro texto, no livro de Tito, que é mais específico às casadas e aborda com mais sublimidade esse assunto: “As mulheres idosas, semelhantemente, sejam sérias no seu viver, como convém a santas, não caluniadoras, não dadas a muito vinho, mestras no bem. Então poderão ensinar as mulheres novas a amarem seus maridos e filhos, a serem sensatas, honestas, boas donas de casa, bondosas, submissas a seus maridos, para que a palavra de Deus não seja blasfemada” (Tito 2:3 a 5). Essa semana também li um pequeno texto que me edificou bastante, não só como servo de DEUS mas como marido, e que aqui vou transcrevê-lo na íntegra, pois sei que também falará muito ao seu coração:

“Oito da noite numa avenida movimentada. O casal já está atrasado para o jantar na casa de alguns amigos. A morada é nova, bem como o caminho que ela consultou no mapa antes de sair. Ele conduz o carro. Ela orienta e pede para que vire, na próxima rua, à esquerda. Ele tem certeza de que é a direita. Discutem. Percebendo que além de atrasados, poderão ficar mal-humorados, ela deixa que ele decida. Ele vira à direita e percebe, então, que estava errado. Embora com dificuldade, admite que insistiu no caminho errado, enquanto faz o retorno. Ela sorri e diz que não há nenhum problema se chegarem alguns minutos atrasados. Mas ele ainda quer saber: – se tinhas tanta certeza de que eu estava a ir pelo caminho errado, devias ter insistido um pouco mais… E ela diz: – entre ter razão e ser feliz, prefiro ser feliz. Estávamos à beira de uma discussão, se eu insistisse mais, teríamos estragado a noite!”.

Já li muitos textos que apenas exortavam as mulheres sobre o dever em ser uma esposa virtuosa e sábia dentro dos seus lares. Raros foram os que se dirigiam aos maridos, sobre a necessidade de também eles serem sábios e prudentes; mansos em seu falar e amorosos em suas atitudes com a companheira que DEUS lhes deu. A esposa não é uma escrava! Um dos deveres que Nosso Senhor deixou para que os maridos cumprissem em relação às suas esposas está exatamente em Efésios 5:25: “amá-la como CRISTO amou a sua igreja”. Pode parecer difícil ou quase impossível de se cumprir, mas com determinação e temor a Palavra de DEUS se torna mais fácil. Tem que existir o interesse maior de amar e respeitar; assim como deve haver também o desejo maior no coração das esposas de perdoar aos seus maridos sempre que for necessário. Amor e submissão andam na mesma medida de responsabilidade na vida dos cônjuges. Um casal temente vai se aperfeiçoando nas experiências vivenciadas no cotidiano. É preciso amar. O amor é motor contínuo de todo relacionamento, ele é o oxigênio, o combustível e a razão maior para que ninguém desista da caminhada. Quem suporta as adversidades no amor e na submissão tem as mãos de DEUS sobre o relacionamento e recebe da parte do PAI a promessa e a certeza da vitória. DEUS só não se agrada de pessoas, chamadas para uma vida a dois, desobedientes, rebeldes, dadas aos seus egoísmos, infiéis e covardes. A maior covardia e infidelidade ocorrem quando um e outro desejam abrir mão daquilo que DEUS constituiu e abençoou.

Que todas as esposas e maridos busquem o amor perfeito! O amor estabelecido não só em 1 Coríntios 13, mas em toda a Escritura Sagrada. O perfeito amor é o Amor de DEUS, o amor ágape, é o que lança fora o medo e as dúvidas; o amor que não faz concessões e não vê tempo nem hora para fazer o bem. O amor, cuja essência, se alegra nos bons frutos, e que não perde a esperança nos momentos mais difíceis. Só assim teremos uma verdadeira família de DEUS. Só assim não blasfemaremos mais a Palavra de DEUS com nossas atitudes egoístas e destruiremos a mentira universal do poema de Vinícius de Moraes, o qual afirma “que seja infinito enquanto dure”. Os cristãos preferem e buscam a eternidade através do Amor. Essa é a diferença… Que DEUS nos abençoe!

Fernando César – Evangelista; escritor, autor dos livros **“Não Mude de religião: mude de vida!”**, “Pódio da Graça” e “Antes que a Luz do Sol escureça”. Também é líder do Ministério Famílias para Cristo.